

DESCRIÇÃO PRELIMINAR
DE ORAÇÕES WAJAPI

POR GARY OLSON

TRADUÇÃO DE
DUSE ABREU MOURA

Publicações da
Soceidade Internacional de Lingüística
1978

ÍNDICE

0. INTRODUÇÃO	3
1. TIPOS DE ORAÇÕES COM TRANSITIVIDADE	3
1.1 Orações Ativas	3
1.1.1 Bitransitiva	5
1.1.2 Transitiva	5
1.1.3 Semi-transitiva	6
1.1.4 Intransitiva	7
1.2 Orações de estado	7
1.2.1 Declarativa	7
1.2.2 Equativa	9
1.2.3 Locativa	10
1.2.4 Existencial	11
1.2.5 Possessiva	11
1.3 Periferia	12
1.3.1 Local	13
1.3.2 Tempo	13
1.3.3 Acompanhamento	14
1.3.4 Beneficiação	15
1.3.5 Instrumento	15
1.3.6 Meios	15
1.3.7 Comparativo	16
2. TIPOS DE ORAÇÕES MODAIS	16
2.1 Interrogativa	17
2.1.1 Perguntas - afirmativa e negativa	17
2.1.2 Perguntas de conteúdo	18
2.1.2.1 Participante humano	19
2.1.2.2 Participante não-humano	19
2.1.2.3 Informação de estado	20
2.1.2.4 Local	21
2.1.2.5 Perguntas interrogativas a nível de locução	22
2.2 Imperativo	22
2.3 Exortativo	24
3. TIPOS DE ORAÇÕES COM DEPENDÊNCIA	25
3.1 Independente	25
3.2 Subordinada	25
3.3 Dependente I (Propositada)	27
3.4 Dependente II (Seqüencial)	28
NOTAS	30
RECONHECIMENTOS	31

DESCRIÇÃO PRELIMINAR DE ORAÇÕES WAJAPĨ

0. Introdução

O propósito desta pesquisa é descrever a estrutura básica dos tipos das orações na língua Wajapĩ. Para se mostrar as estruturas contrastivas das orações, registrou-se a ordem gramatical e o papel semântico.

Os Tipos de Oração contrastam em três aspectos: Em Transitividade, em Modo e em Dependência. Na presente descrição as Orações Declarativas Independentes são consideradas básicas e são descritas em relação ao seu próprio aspecto de Transitividade. São descritos os meios pelos quais as Orações Declarativas Independentes são transformadas em orações de outros Modos. O mesmo é descrito quando as Orações Declarativas Independentes são transformadas em Subordinadas, em Seqüencial Dependente e Nominativa.

As Orações são constituídas de Núcleo e uma Periferia. Os componentes nucleares são aqueles que são obrigatórios, mas por serem obrigatórios não significa que devem aparecer obrigatoriamente em cada evento, num determinado tipo de oração. No entanto, precisam ser extraídos do contexto, servindo assim para caracterizar o tipo de oração ou mesmo contrastá-la com outro tipo. Elementos periféricos são aqueles que podem aparecer em vários tipos de oração. Porém, não são caracterizadores de nenhum tipo particular de oração.

1. Tipos de Oração com Transitividade

As orações Declarativas Independentes Contrastáveis são demonstradas através de uma fórmula e exemplo nos quadros I e II. A ordem de aparecimento mais comum dos elementos de uma oração é apresentada através de fórmulas. Outras possíveis ordens e exemplos serão dados futuramente. Primeiramente, são descritos os componentes nucleares de cada oração e, em seguida os periféricos.

A principal classificação entre as orações é: ação e estado. As orações ativas são aquelas que normalmente aparecem como sendo a parte principal ou a linha principal de eventos do discurso narrativo. Orações de estado podem comumente aparecer como encenação do discurso narrativo.

Nos tipos de Oração Ativa, o sujeito é o agente semântico, ao passo que nas orações de estado, o sujeito é o paciente semântico.

1.1 Orações Ativas

As Orações Ativas são subdivididas em quatro grupos:

- 1.1.1 Bitransitiva
- 1.1.2 Transitiva
- 1.1.3 Semi-transitiva
- 1.1.4 Intransitiva

O tagmema predicativo de cada um destes quatro tipos é manifestado por uma diferente classe de verbos ativos ou locuções verbais.¹

1.1.1 Bitransitiva	<u>+ suj</u> agente	<u>loc subst</u>	<u>+ pred</u> ação bitrans	<u>loc verb</u> trans indep	<u>+ R</u> alvo fonte	<u>loc eixo-</u> relacionador	<u>+ suj</u> paciente	<u>loc subst</u>	
	Miguel Paulo		ome'e oeru		Jakoma pe Kuri pe		ypykwita imoka		"Miguel deu o remo a Jakoma." "Paulo trouxe sua espingarda para Kuri."
1.1.2 Transitiva	<u>+ suj</u> agente	<u>loc subst</u>	<u>+ suj</u> paciente	<u>loc subst</u>	<u>+ pred</u> ação trans	<u>loc verb</u> trans			
	Misiku Kuri		jawarewa amo		oapi ojuka				"Misiku atirou no caçador de onça." "Kuri matou o outro."
1.1.3 Semi-transitiva	<u>+ suj</u> agente	<u>loc subst</u>	<u>+ pred</u> ação semi-trans	<u>loc subst</u> indep sem-trans	<u>+ receptor</u> alvo fonte	<u>loc eixo</u> relacionador			
	ererekua Sarapa		uu oo ta		Mapari kyty Ku pe				"Minha esposa veio do rio Mapari." "Sarapa vai (irá) para o rio Cuc."
1.1.4 Intransitiva	<u>+ pred</u> ação intrans	<u>loc verb</u> intrans indep	<u>+ suj</u> (agente)	<u>loc subst</u>					
	omano oke		ajã memy ja'y						"O filho do monstro morreu." "A criança dormiu."

QUADRO I
ORAÇÕES ATIVAS DECLARATIVAS INDEPENDENTES

As orações bitransitivas e transitivas contrastam com as orações semi-transitivas e intransitivas, pelo aparecimento obrigatório de um Objeto desempenhando o papel de receptor.

As orações bitransitivas e as semi-transitivas contrastam com as orações transitivas e intransitivas pelo aparecimento obrigatório de um Referente como sendo a Fonte ou o Alvo.

1.1.1 Bitransitiva

Uma Oração Bitransitiva é formada de um sujeito, predicado referente e objeto obrigatórios.

+ Sujeito + Predicado + Referente + Objeto.

O sujeito pode ser manifestado tanto por um Pronome, Nome (substantivo) ou locução substantiva e (ou) pela delimitação do sufixo pessoal do Verbo ocorrendo no Predicado. Assim, é codificado o papel semântico do Agente.²

O predicado é manifestado pela locução verbal transitiva independente que codifica uma Ação Bitransitiva.

O tagmema Referente é manifestado por uma locução do Eixo-Relacionador. Codifica os papéis semânticos de Fonte como também do Alvo.

O Objeto pode ser manifestado por Locução Substantiva ou pela delimitação de um prefixo pessoal em relação ao Verbo que representa o Predicado. Codifica o papel semântico do Receptor.

Os exemplos que se seguem mostram outras ordens em que podem aparecer os constituintes de uma Oração Bitransitiva:

1.1.1.1 + Predicado + Objeto + Referente
 eru pe'ĩ amo ie
 traga um mais para mim
 "Traga um outro para mim."

1.1.1.2 + Objeto + Sujeito + Predicado + Referente
 tanemu ywytõ oera ta oka aryo
 cinza vento levará casa alto-da
 " O vento levará as cinzas acima da casa."

1.1.1.3 + Predicado + Sujeito + Objeto + Referente
 nome'ej janeja moma'e ie
 não-deu Deus coisas para - mim (me)
 "Deus não me deu coisas."

1.1.2 Transitiva

A Oração Transitiva é formada de um Sujeito, um Objeto e um Predicado obrigatórios.

+ Sujeito + Objeto + Predicado

O Sujeito e Objeto são manifestados da mesma maneira como descritos nas Orações Bitransitivas. O predicado é manifestado por uma Classe de Locuções Verbais Independentes

1.1.4 Intransitiva

A Oração Intransitiva é constituída de um Predicado e Sujeito obrigatórios.

+ Predicado + Sujeito

O Predicado é manifestado por uma classe de locuções verbais intransitivas independentes, codificando uma Ação Intransitiva.

O Sujeito é manifestado da mesma maneira como descrito nas Orações anteriores.

A ordem dos constituintes de oração intransitiva pode ser invertida.

<u>+ Sujeito</u>	<u>+ Predicado</u>
ajã	oimorõ
monstro	ele-irado

"O monstro ficou irado."

1.2 Orações de Estado

As Orações de Estado são subdivididas em cinco tipos:

- 1.2.1 Declarativa.
- 1.2.2 Equativa
- 1.2.3 Locativa
- 1.2.4 Existencial
- 1.2.5 Possessiva

A Oração Equativa contrasta com outras orações de estado, nas partes não-verbais (não referentes ao verbo). Possui um tagmema-complemento o qual é manifestado por uma locução substantiva em contraste a outras orações de estado, as quais possuem um tagmema-predicativo, manifestado por um verbo de estado ou verbo de existência.

O Predicado de uma Oração de Estado é manifestado por uma numerosa classe de verbos de estado, contrastando com orações de existência, locativa e possessiva, cujo Predicado é manifestado por uma pequena (limitada) Classe de Verbos de Existência.

As Orações Locativas contrastam com as Orações de Existência quando, o Referente tem a função de tagmema locativo e também através da Classe ou Forma do Verbo que manifesta o Predicado. (veja 1.2.3)

1.2.1 Declarativa

Uma Oração de Estado é constituída de um Sujeito e um Predicado obrigatórios.

+ Sujeito + Predicado

O Sujeito é manifestado por uma locução substantiva e(ou) por uma identificador de pessoa que aparece contíguo ao verbo.

O Predicado é manifestado por uma locução verbal, descritiva independente, representando um estado descritivo.

1.2.1 Declarativa	<u>+ sujeito</u> paciente	<u>loc subst</u>	<u>+ pred</u> estado descritivo	<u>loc verb descritiva</u>			"Aquele homem é boa." "A madeira é pesada."
	a'e kwima'e ywyra		ikatu ipowyj				
1.2.2 Equativa	<u>+ sujeito</u> paciente	<u>loc subst</u>	<u>+ comp</u> estado identificado	<u>loc subst</u>			"Esta é a casa de Motã." "Aquele é sua."
	ã wyj		Motã retã ene				
1.2.3 Locativa	<u>+ sujeito</u> paciente	<u>loc subst</u>	<u>+ referente</u> local	<u>eixo relacionador</u> de frase	<u>+ pred</u> estado do local	<u>loc verb exis- tencial indireta</u> 'tui'e'ekoj'	"Meu machado está no chão." "Al agora está entre nós."
	ejyy Artu age'e		ywy ore rewe		tui upa ekoj		
1.2.4 Existencial	<u>+ sujeito</u> paciente	<u>loc subst</u>	<u>+ pred</u> estado existencial	<u>loc verb existencial independente</u> -iko			"Há muito tempo atrás não havia floresta."
	Karamoe ywya		naikoj				
1.2.5 Possessiva	<u>+ sujeito</u> possuidor	<u>loc subst</u>	<u>+ pred</u> estado de poss	<u>loc verb existencial</u> indireta '-areko'	<u>+ objeto</u> paciente	<u>loc subst</u>	"Sura tem abacaxi." "Eu tenho coisas para vender."
	Sura ie		oereko oe		nana moma'e reppy rã		

QUADRO II
ORAÇÕES DE ESTADO INDEPENDENTES E DECLARATIVAS

Há duas classes de Verbos de estado: aqueles que recebem um prefixo delimitador do sujeito e aqueles que não o recebem.

Seguem-se alguns exemplos de outras ordens dos constituintes de oração de estado:

<p>1.2.1.1 <u>+ Predicado</u> <u>+ Sujeito</u> i-rowa age'e ele-frio hoje "Está frio hoje."</p> <p>i-katuari moju ele-bonito arco-íris "O arco-íris é bonito."</p>	<p><u>+ Predicado</u> <u>+ Sujeito</u> i-towy katu pee ele-está seco caminho "O caminho está seco."</p>
<p>1.2.1.2 <u>+ Sujeito</u> <u>+ Predicado</u> a'e ta'yrowã ele grande "Ele é grande."</p> <p>asikaru e'egatu cana-de-açúcar doce-muito "A cana-de-açúcar é muito doce."</p>	<p><u>+ Sujeito</u> <u>+ Predicado</u> kwaray aku sol quente "O sol está quente."</p>
<p>1.2.1.3 <u>+ Predicado</u> <u>+ Sujeito</u> aku age'e quente hoje "Está quente hoje."</p>	<p>1.2.1.4 <u>+ Predicado</u> epyy wetete caro muito "(Isto) é muito caro."</p>

1.2.2 Equativa

A Oração Equativa é constituída de um Sujeito e um Complemento Obrigatórios.

+ Sujeito + Complemento

O Sujeito pode ser manifestado por um Demonstrativo ou por uma oração substantiva.

O Complemento é manifestado par uma oração substantiva. Outros exemplos:

<p><u>+ Sujeito</u> <u>+ Complemento</u> a'e kwima'e imomini aquele homem dela-irmão "Aquele homem é irmão dela."</p> <p>neykyry sua-filha "Ela é sua filha."</p>	<p><u>+ Sujeito</u> <u>+ Complemento</u> ã Majawaj kupy'y esta Majawaj irmã "Esta é irmã de Majawaj."</p> <p>Majawaj kupy'y Majawaj irmã "Ela é irmã de Majawaj."</p>
---	---

<u>+ Sujeito</u>	<u>+ Complemento</u>
wyĵ	uruwo sĭ
aquele	urubu branco (urubu-rei)

"Aquele é um urubu branco.

1.2.3 Locativa

A Oração Locativa é constituída de um Sujeito, um Referente e um Predicado obrigatórios.

+ Sujeito + Referente + Predicado

O Sujeito é manifestado por uma locução substantiva.

O Referente é manifestado por uma locução eixo-relacionador.

O Predicado de uma oração locativa pode ser expresso pela presença dos Verbos Existenciais. Por exemplo: tui, "ser ou estar" refere-se a estar em uma posição estática em um lugar; ekoj significando "ser ou estar", em se locomovendo, em um determinado lugar.³

Exemplos de outras ordens dos constituintes da oração locativa:

1.2.3.1	<u>+ Referente</u>	<u>+ Sujeito</u>	<u>+ Predicado</u>		<u>+ R</u>	<u>+ S</u>	<u>+ P</u>
	katu rupi te	ajã	ekoj		wyj	ĵyy	tui pa
	nu	monstro	está		lá	machado	está
	"O monstro estava andando nu."				"O machado está lá."		
	pee rupi	tajmigwe	ekoj		y pype	poõ	tui
	caminho no	povo	estava		água em	lata	está
	"O povo estava andando no caminho ."				"A lata está no fundo do rio."		

1.2.3.2 Outros exemplos:

amogwe ywyrã wype tui pa pirasisi
 outro (outros) madeira debaixo são pequeno-peixe
 " Outros pequenos peixes estavam debaixo de pedaços de madeira."

wime ĩ so ekoj oerekwa rewe
 lá está dele-esposa com
 "Lá vem ele com sua esposa."

1.2.3.3 O Predicado pode ser às vezes omitido.

kwaray ywa re		pira y pupe
sol céu em		peixe água em
"O sol está no céu."		"Os peixes estão na água."

eretã pupe emoka
 me-casa em minha-espingarda
 "Minha espingarda está na casa."

1.2.4 e 1.2.5 Orações Existencial e Possessiva

A Oração Existencial é composta de um Sujeito e um Predicado obrigatórios.

+ Sujeito + Predicado

A Oração Possessiva é composta de um Sujeito e um Predicado obrigatórios.

+ Sujeito + Predicado + Objeto

O papel semântico desempenhado pelo Paciente é parte integrante das orações existenciais e possessivas. No entanto, nas orações existenciais, o Paciente é o sujeito gramatical, ao passo que, nas orações possessivas, o mesmo exerce a função de objeto direto. Numa oração possessiva, o sujeito gramatical é o possuidor semântico.

N.T. o sujeito é o possuidor.

Na Oração Existencial, o Predicado é expresso pelo verbo -iko "há".

Na Oração Possessiva, o Predicado é manifestado pelo verbo -erereko⁴ "ter", através de uma forma fixa abreviada oe.

1.2.4.1 A oração existencial:

ajawi	tatu	oiko	age'e	reme		y	puape	te	oiko
por-isto	tatu		há-(pl)	hoje		água	em	apenas	ele-viveu
"Por esta razão há/existem tatus hoje."						"Ele viveu só na água."			

kuu	pupe	te	apã	oiko		oiko	pako
rio (Cuc)	em	apenas	inimigo	há		há	banana
"Só existem inimigos no Rio Cuc."						"Há bananas? Existem bananas?"	

ie rame ï te aiko ike rupi
Eu eu-sozinho eu-estar aqui ao-redor-daqui
"Eu estou sozinho aqui."

1.2.4.2 A oração possessiva:

areko	moapy	moka		mariakuti	oereko
eu-tenho	três	espingarda		canivete	ele-tem
"Eu tenho três espingardas."				"Ele tinha um canivete."	

moka miti oe Paulo
espingarda pequena tem Paulo
"Paulo tem uma espingarda pequena."

Quando estão se referindo à estrutura superficial dos verbos, os mesmos são assim classificados: transitivos, intransitivos e de estado. São caracterizados pelos sufixos pessoais que os mesmos verbos recebem. Na análise de oração aqui apresentada, onde se leva em consideração os papéis semânticos, os verbos transitivos aparecem em orações bitransitivas, transitivas e possessivas. Os verbos intransitivos aparecem em orações semi-transitivas, intransitivas, locativas e existenciais. Os verbos de estado aparecem apenas em orações que têm o mesmo nome.

1.3 Periferia

Nas orações declarativas, além dos elementos obrigatórios, existem determinados elementos periféricos. Tomemos por exemplo os adjuntos.

Tipos de Adjuntos:

- 1.3.1 Local
- 1.3.2 Tempo
- 1.3.3 Acompanhamento
- 1.3.4 Benefício
- 1.3.5 Instrumento
- 1.3.6 Meios
- 1.3.7 Comparativo

Os tipos de adjuntos até então encontrados em cada tipo de oração são expostos no Quadro III. Em qualquer tipo de oração, os adjuntos locativo e temporal aparecem como sendo periféricos. Os Adjuntos de acompanhamento, instrumento e de meio aparecem apenas nas orações ativas. É possível que mais informações (dados lingüísticos) dariam margem para mais exemplos, preenchendo as lacunas do Quadro III. Estas probabilidades são identificadas por um ponto de interrogação. Veja Quadro III.

Papel semântico \	Local	Tempo	Acompa- nhamento	Benefício	Instru- mento	Meios	Compara- tivos
Transitividade							
Bitransitivo	?			?		?	
Transitivo						?	
Semi-transitivo				?			
Intransitivo							
De estada				?			
Equativa	?	?					
Locativo	?						
Existencial							
Possessivo	?	?					

NOTA: Simboliza lacuna preenchida

QUADRO III

1.3.1 Local

Local pode ser manifestado por uma palavra locativa específica.

ike rowã
aqui não "longe daqui."

Mais comumente local é manifestado por uma locução eixo-relacionador.

y pupe
água dentro-de
"Dentro da água."

Os adjuntos representando local tem sido freqüentemente encontrados em orações transitivas e intransitivas. No entanto, podem também ser encontrados em orações de estado e orações existenciais.

Transitiva koo oroinu a'e pe
roça nós-fizemos lá para
"Nós plantamos (fizemos) uma roça naquele lugar."

Semi-Transitiva tare'y re oroo pakua pupe
traíra para nós-vamos Pakua em
"Nós fomos pescar traíra no riacho Pakua."

Intransitiva omanõ wate
(ele)-morre no-alto
"(O macaco) morreu no alto (da árvore)."

De Estado ka'a pupe jypytũ
mata em torrou-se-escura
"Ficou escuro na mata."

Existencial ywyrã naikoj a pe
madeira negativo-existe lugar em
"Não havia nenhuma madeira no lugar."

Os adjuntos que representam local, quase sempre aparecem em posição final da oração, como exceção temos o exemplo da oração de estado.

1.3.2 Tempo

Tempo pode ser manifestado por uma palavra de tempo (temporal), locução de tempo ou uma locução do eixo-relacionador. O tempo também pode ser expresso em relação a outros eventos, ou especificamente a momentos no tempo.

<u>ajawire/ajaire</u> depois (mais tarde)	<u>age'e</u> hoje	<u>ko'ẽ me</u> noutro dia
--	----------------------	------------------------------

Os adjuntos expressando Tempo foram encontrados nas orações Transitivas, Semi-transitivas, Intransitivas, de Estado, Locativa e Existencial:

Bitransitiva	<u>pekõ</u> <u>karamoe</u> <u>reme</u> jyy ome'e kure pe pica-pau tempos-atrás quando machado ele/o vende papagaio para "Tempos atrás, o pica-pau vendeu um machado para o papagaio."
Transitiva	namuga <u>kwee</u> ajuka pequeno pássaro ontem eu/o - mato "Ontem eu matei um pássaro pequeno."
Semi-transitiva	<u>o je'iwe</u> <u>kwee</u> pauru kyty ajo cedo ontem Paulo para eu- vir "Ontem cedo, eu vim para o lugar onde Paulo está."
Intransitiva	<u>karamoe</u> <u>reme</u> tajmigwe omano há-muito-tempo quando mulheres elas-morrem "Há muito tempo quando as mulheres morreram."
De Estado	<u>ajawire</u> <u>ko'ẽ</u> <u>me</u> ekaray depois-(mais tarde) dia em eu-fiquei-febril (com febre) "Depois (mais tarde) em outro dia eu fiquei com febre (febril)."
Locativa	<u>pekõ</u> kwa pupe te tukã ta'y <u>age'e</u> <u>reme</u> pica-pau buraco dentro de apenas tucano filhote agora quando "O filhote do tucano agora mora no buraco (ninho) do pica-pau."
Existencial	noiko'aĩ <u>age'e</u> jane negativo-existir agora povo "Poderia não haver mais nenhum povo (pessoas) agora."

1.3.3 Acompanhamento

Os adjuntos que desempenham papel semântico de acompanhamento aparecem nas orações Transitivas, Semi-transitivas e Intransitivas .

Transitiva	<u>Jakoma</u> <u>rewe</u> tajau ama'o Yakoma com porcos eu-eles-procurar-por "Eu fui caçar porcos com Yakoma."
Semi-transitiva	<u>ja'y</u> <u>re</u> oo we criança com ele-ir também "Ele foi com a criança também."
Intransitiva	<u>kwima'e</u> <u>rupi</u> te oata homen com apenas ela-anda "Ela anda apenas com um homem."

1.3.4 Beneficiação

Benefício é manifestado pela locução do Eixo-Relacionador. O relacionador é pe.

ijupe
ele-para
"para ele."

Este tipo de adjunto tem sido encontrado em orações Transitivas, Equativas e Existenciais.

Transitiva moma'e oino omy'a pe
coisa ele/o-faz amada para
"Ele faz alguma coisa para sua amada."

Equativa ijupe kasiri
ele-para casiri
"Para ele é "casiri"."

Existencial naikoj ie moma'e reppy rã
negativo-ser para-mim coisa vender futuro
"Eu não tenho nenhuma(s) coisa(s) para vender."

1.3.5 Instrumento

O Instrumento semântico é manifestado por uma locução do Eixo-Relacionador, com o Relacionador pupe.

urupẽ pupe
peneira por-meio-de
"Com uma peneira."

Este Adjunto aparece apenas em Orações Transitivas e preferivelmente em posição final de oração.

Transitiva jamopopaj ra'i saa pupe
nós-cortar primeiro facão com
"Primeiro nós o cortamos com o facão."

Encontrou-se um exemplo de um Instrumento ocorrendo em posição inicial de frase. O mesmo apareceu com o relacionador pe.

ty'aĩ pe oity
vara com ele/(o)-derrubar (abater)
"Ele o derrubou (abateu) com uma vara."

1.3.6 Meios

Os Meios semânticos foram encontrados aparecendo em orações "Semi-transitivas" e são representados por uma locução do Eixo-Relacionador. O Relacionador é rupi.

Semi-transitiva orojoywy ajaire orojo mote rupi
 nós-voltar depois nós-viemos motar por-meio-de
 "Depois nós voltamos de barco a motor."

1.3.7 Comparativo

Numa oração de estado⁵, o adjetivo comparativo dá ao Verbo Descritivo um significado de comparação, mas, não afeta a estrutura do Verbo.

ã saa iete amo wyj
 Este facão é-melhor outro do-que
 "Este facão é melhor do que aquele outro."

Majawaj owa sa'u Sajmoni wyj
 Majawaj bonito mais (que) Saimoni do-que
 "Majawaj é mais bonito do que Saimoni."

Aparecimento de Adjuntos:

Todos os Adjuntos aparecem em posição inicial e final na oração. Apenas o Adjunto denotando Tempo, pode aparecer em posição inicial, medial e final.

Alguns (poucos) Adjuntos que parecem desempenhar suas funções a Nível do Discurso, freqüentemente co-ocorrem com outros Adjuntos. Esta limitada classificação de Adjuntos inclui:

ajawire/ajaire "depois",

ligando a oração a um episódio anterior (antecedente).

karamoe reme "há muito tempo atrás",

usado no começo (início) de estórias folclóricas.

Exemplos de suas co-ocorrências:

ajawire omoasa urupẽ pupe
 depois ela (o) peneirou peneira com
 "Depois ela o peneirou com uma peneira."

karamoe reme tajmigwe nowyjjj je'iwe
 há muito (tempo) atrás povo negativo-levantar cedo
 "Há muito tempo atrás o povo (as pessoas) não levantava(m) cedo."

2. Tipos de Orações Modais

As orações pertencentes ao Modo Declarativo e Independente podem ser transformadas em orações dos Modos Interrogativo, Imperativo e Exortativo. Nem todas as orações Declarativas podem ser transformadas em outras de todos os Modos. O Quadro IV demonstra quais as possíveis transformações.

Orações de todos os tipos podem ser transformadas em Oração do Modo Interrogativo. Apenas as Orações Ativas podem ser transformadas em Modos Imperativo e Exortativo.

2.1 Interrogativas

São dois os tipos de Orações Interrogativas:

2.1.1 Perguntas: afirmativas e negativas.

2.1.2 Perguntas de Conteúdo

Tipos de Oração \ Modos	Declarativa	Interrogativa	Imperativa	Exortativa
Bitransitiva				
Transitiva				
Semi-transitiva				
Intransitiva				
De estado				
Equativa				
Locativa				
Possessiva				
Existencial				

QUADRO IV

2.1.1 Perguntas - afirmativa e negativa

2.1.1.1 Ao se transformar uma Oração Declarativa em Oração Interrogativa Negativa, mantém-se a seqüência normal das palavras. Acrescenta-se uma ou duas palavras interrogativas.

A palavra interrogativa mais comum é po sendo a mesma inserida depois da primeira posição na oração.

no'a'aĩ	<u>po</u>	ywyrá		naikoj	<u>po</u>	y	mama
negativo-cair	pergunta	madeira		negativo-existe	pergunta	água	mãe
"Não cairá a madeira?"				"Não tem água nenhuma, mãe?"			

peka ta po kewe tata ypy pa
 você dormir futuro pergunta aqui fogo beira à
 "Você dormirá (vai dormir) aqui à beira do fogo?"

A palavra interrogativa poĩ sempre ocupa a posição final na oração. Ocorre mais freqüentemente em perguntas de estado e pergunta equativas.

iywa	<u>poĩ</u>		wiri te si	<u>poĩ</u>		ay	<u>poĩ</u>
sede	pergunta		espinho	pergunta		doer	pergunta
"Você está com sede?"			"É um espinho?"			"(Isto) dói?"	

2.1.1.2 Uma segunda maneira de se formar uma Oração Interrogativa Afirmativa-Negativa é elevar o nível da voz (entoação), ascendente ao final da oração. Não há mudança estrutural da mesma. Ainda não determinamos quando se prefere usar uma palavra interrogativa ou a entoação.

newari te ere		nopetekaĩ
mentir		negativo-ele-doente
"Você está mentindo?"		"Ele não está doente?"

2.1.2 Perguntas de conteúdo

Para se transformar uma Oração Declarativa em uma oração interrogativa de conteúdo, muda-se o lugar correspondente à Oração Declarativa para uma posição dianteira, na disposição da oração. Quando no caso de Perguntas Interrogativas a Nível de locução, toda a frase em que a palavra aparece é mudada para posição dianteira. O elemento manifestante da referida posição (função) é a Palavra Interrogativa específica, como é demonstrado no Quadro V. Um dos identificadores interrogativos po ou poĩ pode também aparecer na oração. O emprego destes identificadores é discutido na parte 2.1.1. Nas perguntas de conteúdo, algumas vezes, po é seguido por ã (isto, este, esta) e assim é formada a unidade : pa 'ã.

moma 'e	pa 'ã	papa
o-que	pergunta-isto	papai
"O que é isto, papai?"		

NÍVEL DE ORAÇÃO					
Palavra Interrogativa	Papel Semântico	Glossário	Palavra Interrogativa	Papel Semântico	Glossário
Ava	Ator, paciente-humano	Quem, de quem	Manyo	Ação ou estado	A que é igual
Moma 'e	Ator, paciente-não é humano	O que			O que aconteceu
Awa re	Mata-humano	Para quem	Manyo-iko	Ação	O que aconteceu
Moma 'e re	Mata-não é humano	Para que			Como é feito isso
Awa pe	Beneficiado	Por quem	Manyo ('i)-Verbo especificado	Ação	Como
Awa rewe	Acompanhamento	Com quem	Manyo rame	Tempo	Quando
Moma 'e pupe	Instrumento	Por Meio da que	Manyo re	Razão	Porque
Moma 'e pe	Propósito ou Meta	Para que	Ma Mope Mope kyty Mope wyj	Local	Onde Onde Para onde De onde

NÍVEL DE LOCUÇÃO					
Palavra Interrogativa	Papel Semântico	Glossário	Palavra Interrogativa	Papel Semântico	Glossário
Moma 'e	Especificador	O qual	Mopejũ	Quantidade	Quanto
Awa	Posse	De quem			

QUADRO V

2.1.2.1 Participante Humano

O Participante Humano é expresso pela palavra awa. Por si mesmo, awa refere-se ao ator ou paciente semânticos, exercendo numa oração a função de sujeito ou objeto direto.

<u>awa</u> po oera	<u>awa</u> po oino ã
quem pergunta ele-levar	quem pergunta ele-fazer isto
"Quem o levou?"	"Quem fez isto?"
<u>awa</u> po onopã	
quem pergunta ele-ferir	
"Quem ele feriu?"	

Awa pode também aparecer como parte integrante de uma locução do Eixo-Relacionador, expressando assim, outros tipos de participantes. Numa Oração Semi-transitiva, awa aparecendo com re, representa uma Meta Semântica e desempenha o papel de Referente.

<u>awa</u> <u>re</u> perema 'e mya kyty
quem com respeito você-olha abaixo em-direção-a
"Quem você viu lá embaixo no rio?"

Numa Oração Bitransitiva, se awa aparece com pe representa o beneficiário e desempenha a função de um referente gramatical. Nas outras orações exerce o papel de um Adjunto.

<u>awa</u> <u>pe</u> ereru ã	<u>awa</u> <u>pe</u> erepyy ã
quem para você-trazer isto	quem para você-comprar isto
"Para quem você trouxe isto?"	"Para quem você comprou isto?"

Quando aparecendo com rewe, awa representa a Informação Semântica de Acompanhamento e expressa um Adjunto gramatical.

<u>awa</u> <u>rewe</u> jimarai
quem com jogar.
"Com quem ela joga?"

2.1.2.2 Participante Não-Humano

Um Participante Não-Humano, por exemplo um animal (mesmo sendo um animal que imite a voz humana) é representado por moma 'e; ou um Objeto: Por si mesmo ele refere-se ao Ator ou ao Paciente e aparece desempenhando a função de sujeito ou Objeto Direto.

moma'e poĩ
o-que pergunta
"O que é (isto)?"

moma'e pere'u
o-que você-comer
"O que você está comendo?"

moma'e poko emeno ta
o-que me-casar futuro
"Quem se casará comigo? (o veado falando)."

Ocorrendo junto ao relacionador re, moma'e expressa um Objetivo Semântico e aparece como um Referente Gramatical quando em Oração semi-transitiva.

moma'e re po ereju ereipa paje
o-que com respeito a pergunta você-ser você-ação-linear xamã
"O que você está fazendo, xamã?"

moma'e re po age'e jaimo'e ta
o-que com- respeito-a pergunta hoje nós-fazer futuro
"O que faremos (vamos fazer) hoje?"

Junto a pupe, moma'e representa um Instrumento Semântico e expressa um Adjunto Gramatical.

moma'e pupe ojuka pauru jawa
o-que por-meio-de ele-matar Paulo onça
"O que Paulo usou para matar a onça?"

Junto ao relacionador pe, moma'e representa Propósito ou Objetivo Desejado e expressa Adjunto Gramatical.

moma'e pe oete po peisyry syry ipi
o-que para ser pergunta você-partir partir sempre
" Para que você está sempre saindo?"

2.1.2.3 Informação de Estado

Ao se obter informação acerca do estado de alguma coisa usa-se monyó ou manyó'i. A pergunta pode versar sobre a presente situação ou como a mesma veio a se desenrolar. Gramaticalmente, monyó substitui o Predicado de uma Oração.

monyó po nerea
como pergunta seus-olhos
"Como estão seus olhos?"

monyó po nererekwa
como pergunta sua-esposa
"O que é com sua esposa?"

manyó'i poĩ
como pergunta
"O que aconteceu?"

Obtém-se informação acerca de uma Ação praticada, empregando-se manyó e o verbo -iko.

manyo ta po sireko
como futuro pergunta nós (inclusivo)-fazer
"Como faremos isto?"

manyo ta si ajawire oroereko
como futuro depois nós (exclusivo)-fazer
"O que estaremos fazendo depois?"

As informações específicas acerca da maneira de uma Ação são expressas por manyo ou manyo'i, os quais aparecem com o Verbo indicando a ação específica.

manyo'i po omano jawa
como pergunta ele-morrer onça
"Como foi que aconteceu que a onça morreu?"

manyo ta jareko ijuka
como futuro nós-fazer (ele)-matar
"Como mataremos (ele,ela)?"

Para se obter informação acerca de Tempo, usa-se manyo como o relacionador reme. O mesmo aparece como sendo um Adjunto.

manyo reme oo ta
Quando ele-ir futuro
"Quando ele irá?"

manyo reme erekusu ta
Quando você-lavar futuro
"Quando você o lavará?"

manyo reme oma'e pikua re
Quando ele-olhou pássaro a
"Quando ele viu o pássaro?"

Ocorrendo junto a re, manyo representa Razão.

manyo re po pekujã mani'o pire nomonaj
Porque pergunta suas-irmãs mandioca casca negativo-jogar-fora
"Porque suas irmãs não jogam fora as cascas da mandioca?"

manyo re po papa noimoujaj
Porque pergunta papai negativo-crescer
"Porque papai não cresce?"

manyo re tukã erejuka
Porque tucano você-matar
"Porque você matou o tucano?"

2.1.2.4 Local

Para se representar Local existem várias palavras e frases. São elas: ma (onde), mope (onde), mope kyty (para onde) e mope wyj (de onde). Ainda não está bem definida a diferença entre ma e mope.

<u>ma</u> <u>po</u> ywyrá ratykwe onde pergunta madeira raspada (polida) "Onde está a madeira raspada (polida)?"		<u>ma</u> e'u onde me-comer "Onde está a coisa que vai me comer?"
<u>mope</u> kywa e'i sipoko onde pente ele-fala "Onde está o pente sobre (o qual) ele falou?"		<u>mope</u> po ay onde pergunta dor "Onde está a dor?"
<u>mope</u> <u>wyj</u> oera pauro ka'i onde de ele-trás Paulo macaco "De onde Paulo trouxe o macaco?"		<u>mope</u> <u>kyty</u> po jaa ta onde para pergunta nós-ir futuro "Onde estamos indo?"
<u>mope</u> <u>kyty</u> po ajo onde para pergunta eu-uir "Onde eu vim?" "(Para) Onde eu tenho vindo?" "Onde estou eu?"		

2.1.2.5 Perguntas interrogativas a nível de locução

Numa locução substantiva podem aparecer três palavras interrogativas. São elas:

Moma 'e (o que, qual, a qual, os quais, as quais). Numa locução substantiva desempenha o papel de Especificador.

moma 'e moã po (Sargento) ome'e pejë
o-que remédio pergunta " ele-deu você
"Qual foi o remédio que o sargento lhe deu (deu para você)?"

Awa (de quem). Numa locução Substantiva representa o Possuidor.

<u>awa</u> <u>jyy</u> sura oera de-quem machado Sura ele-levar "Sura levou o machado de quem?"		<u>awa</u> <u>moma 'e</u> pa'ã de-quem coisa pergunta isto "De quem é isto?"
--	--	--

Mopejũ (quantos(as); quanto). Numa locução substantiva desempenha o papel de quantificador.

mopejũ meju ereino
quantos beijus você-fazer.
"Quantos beijus você fez?"

2.2 Imperativo

Apenas as Orações ativas podem ser transformadas em modo Imperativo. Ao se transformar uma Oração ativa declarativa em Imperativa, o prefixo que caracteriza o Sujeito é colocado junto ao Verbo e manifesta-se a si mesmo através de e, como sendo segunda pessoa do singular e pe como a segunda pessoa do plural. Seguem-se exemplos, expressando a ordem de mais frequência da disposição dos constituintes:

2.2.1 Em Orações Bitransitivas

<u>+ Predicado</u>	<u>+ Objeto</u>	<u>+ Referente</u>
tenupa	sĩĩ ma'e	kyjao pe
deixe	o-branco (um)	de-fora de

"Deixe o porco branco (do lado de) fora da cerca!"

eru	esoa	kewe	kyty
traga	meu-facão	aqui	em-direção-a

"Traga meu facão aqui!"

2.2.2 Em Orações Transitivas

<u>+ Predicado</u>	<u>+ Objeto</u>	<u>+ P</u>	<u>+ O</u>
ejuka	moj	emopopo	moma'e
mate	cobra	jogue-fora	coisa

"Mate a cobra!"

"Jogue fora o lixo!"

2.2.3 Em Orações "Semi-transitivas"

<u>+ Predicado</u>	<u>+ Referente</u>	<u>+ P</u>	<u>+ R</u>
eporegeta	Wajapĩ ayo re	ema'e	pikua re
você-fale	Wajapĩ língua em	você-olhe	Pikua à (para)

"Fale em Wajapĩ!"

"Olhe para o pássaro!"

2.2.4 Em Orações Intransitivas

<u>+ Predicado</u>	<u>+ P</u>
eke	earo
durma	espere

"Vá dormir!"

"Espere!"

2.2.5 Registraram-se muitos poucos casos em que o Objeto precede o Predicado em se tratando de Orações Bitransitivas e Transitivas. O mesmo aconteceu com o Referente precedendo o Predicado, quando ocorrendo em Orações Semi-transitivas.

Em Oração Bitransitiva

<u>+ Objeto</u>	<u>+ Predicado</u>	<u>+ Referente</u>
y	eru	ie
água	traga	para-mim

"Traga água para mim!"

Em Oração Transitiva

<u>+ Objeto</u>	<u>+ Predicado</u>
tata	emoeny
fogo	prepare

"Você, prepare o fogo!"

Em Oração Semi-transitiva

<u>+ Referente</u>	<u>+ Predicado</u>
yaa pupe	eino
canoa na(em)	você-ponha

"Ponha (isto) na canoa!"

2.3 Exortativo

Para se transformar uma Oração Declarativa Independente em uma Oração Ativa Exortativa é necessário que apareça um Tagmema Exortativo, na posição inicial da oração. É representado pelas palavras:

ja'e-	"Deixa-nos"
ejo -	"Você vem"
pejo-	"Vocês vem"

O Predicado é representado por um Verbo Independente com o prefixo pessoal da primeira pessoa do plural (sujeito) ou por um Verbo Dependente com a segunda pessoa do singular ou plural.

Na Oração Transitiva Exortativa o Objeto aparece entre o Tagmema Exortativo e o Predicado. Na Oração semi-transitiva o Referente é colocado após o Predicado.

2.3.1 Bitransitiva Exortativa

<u>+ Exortativo</u>	<u>+ Objeto</u>	<u>+ Predicado</u>	<u>+Referente</u>
ja'e	y	topemoaty	eretã pe
vamo-nos	água	para-vocês carregar	minha-casa para

"Vamos ocupar-nos, assim vocês podem carregar a água para nossa casa!"

2.3.2 Transitiva Exortativa

<u>+ Exortativo</u>	<u>+ Objeto</u>	<u>+Predicado</u>
pejo	moma'e	simaty
vocês vem	coisas	nós carregamos (inclusivo)

"Vocês vem; assim nós podemos carregar estas coisas!"

2.3.3 Semi-Transitiva e Exortativa

<u>+ Exortativa</u>	<u>+ Predicado</u>	<u>+ Referente</u>	<u>+ E</u>	<u>+ P</u>	<u>+ R</u>
ja'e	sima'e	pikua re	ja'e	oka	wype
vamo-nos	nós-olhar	Pikua à	vamos	casa	sob

"Vamos olhar o pássaro!"

"Vamos para a casa!"

2.3.4 Intransitiva Exortativa

<u>+ Exortativa</u>	<u>+Predicado</u>	<u>+ E</u>	<u>+ P</u>
ejo	tereporegeta	ja'e	saimi'u
ocê-vem	assim-ocê-fala	deixa-nos-ir	nós-comer

"Você vem, assim você pode falar!"

"Vamos comer!"

3. Tipos de Orações com Dependência

Dependendo de suas funções, nos mais elevados níveis da hierarquia gramatical, as referidas orações podem ser classificadas em quatro tipos:

- 3.1 Independente
- 3.2 Subordinada
- 3.3 Dependente I (Propositada)
- 3.4 Dependente II (Seqüencial)

A combinação destes tipos de Orações com Transitividade é demonstrada no quadro VI.

3.1 Independente

A Oração Independente já foi descrita anteriormente.

3.2 Subordinada

Transforma-se uma Oração Independente em uma Subordinada, acrescentando-se um Subordinativo na posição final da oração. Assim sendo, num Período Composto de muitas Orações, a Oração Subordinada desempenha um Papel de Subordinação. As Orações Subordinadas podem aparecer em posição antecedente ou subsequente em relação à Oração Principal de um Período.

São os seguintes os Subordinativos:

- reme quando
- rewamo porque
- paire posteriormente (depois)

Todos os Tipos de Orações com Transitividade podem ser Subordinadas.

Dependência \ Tipos de Oração	Independente	Subordinada	Dependente I	Dependente II
Bitransitiva				
Transitiva				
Semi-Transitiva				
Intransitiva				
De estado				
Equativa				
Locativa				
Possessiva				
Existencial				

QUADRO VI

3.2.1 A Oração Bitransitiva Subordinada

mama ky'yj̃ oeru reme koo kyty wyj reme
mamãe pimenta-ardida trouxe quando roça em direção-à de-origem quando
"Quando mamãe trouxe pimentas ardidas da roça..."

3.2.2 A Oração Subordinada Transitiva

piroto noerekoj rewamo
vacina ele-não-ter por que
"...por que ele não tomou qualquer vacina."

3.2.3 A Oração Subordinada Semi-Transitiva

Majawaj meju re oposiko reme
Majawaj pão faz enquanto
"...enquanto Majawaj faz pão."

3.2.4 A Oração Subordinada Intransitiva

ajawire oroemi'u paire
depois-daquilo nós-comemos depois-acabado
"Depois daquilo nós acabamos de comer..."

3.2.5 A Oração de estado subordinada

akaju ipirã reme | iamyay rewamo
fruto ela-madura quando | ele-com fome (faminto) porque
"Quando o fruto amadurece..." | "...porque ele estava com fome."

3.2.6 A Oração Subordinada Equativa

paje te rewamo
pajé apenas por-esta-razão
"...por somente esta razão ele é um pajé."

3.2.7 A Oração Subordinada locativa

oka wype tui reme
casa sob estava quando
"Quando ela estava na (sob) casa..."

ka'a rupi jawa ekoj reme
mata através-(de) onça andar quando
"...Quando a onça estava andando através da mata."

3.2.8 A Oração Subordinada Possessiva

tuu naikoj e rewamo
pai não-ter ela porque
"...porque ela não tem pai."

3.2.9 A Oração Subordinada Existencial

ywyto oiko reme
vento há quando
"... quando há vento."

3.3 Dependente I (Propositada)

Uma Oração Independente pode ser transformada em uma Oração Dependente Propositada, acrescentando-se ao Verbo o prefixo ɛ-. A Oração Resultante representa o significado de Propósito, referindo-se à oração precedente em posição do contexto.

A Oração Propositada Dependente pode ser classificada como pertencendo a qualquer tipo de Orações com Transitividade, menos os tipos Locativo e Equativo.

Quando numa Oração Dependente Propositada, o Verbo é Bitransitivo ou Transitivo, o Sujeito é representado pela mesma pessoa da oração antecedente (referente ao contexto). Sendo o Verbo semi-transitivo ou Intransitivo, o sujeito pode ser a mesma pessoa ou uma outra diferente da que representa o Sujeito, em uma Oração precedente (contexto como ponto de referência).

3.3.1 A Oração Dependente Bitransitiva Propositada

ame sie okusi korejũ karyru kwa pe
então muito-(tempo)-atrás ele-cortar só-(apenas) mala buraco em
jyy pegwe toino
machado pedaço para-por
"Então há muito tempo atrás ele cortou apenas um pedaço de machado para pô-lo
no buraco da mala."

3.3.2 A Oração Dependente Transitiva Propositada

ejo tyru terekusu
você-vir roupas para-lavar
"Você veio para (com a finalidade de) lavar as roupas."

3.3.3 A Oração Dependente Semi-Transitiva

Davi oo koo re toma'e
Davi foi roça para/na para-olhar
"Davi foi olhar a roça."

amogeta Miguel totuu kose'ê ji kewe toposiko
Eu-falei para Miguel para-vir logo aqui para-trabalhar.
"Eu falei para Miguel vir logo para trabalhar."

3.3.4 A Oração Dependente Intransitiva Propositada

ajawire peity tosini
depois-daquilo você-cortar para-secar
"Depois daquilo, você cortou (as árvores), assim, elas podem secar."

3.3.5 A Oração de estado Dependente Propositada

tikatu
"... para ficar bem."

3.3.6 A Oração Dependente Possessiva Propositada

a'e ijy pe "tareko" a'e ijupe
Eu-disse sua (dela)-mãe-para. "Eu-quero" Eu-disse para-ela.
"Eu disssse à mãe dela," "Eu quero me casar com ela." Eu disse à ela."

3.3.7 A Oração Dependente Existencial Propositada

ajo te taiko
Eu-vir apenas para-estar
"Eu vim apenas para visitar."

3.4 Dependente II (Seqüencial)

Apenas as Orações Bitransitivas e Transitivas podem ser transformadas em Oração Dependente Seqüencial. Esta última representa o significado da Seqüência ou do Propósito em relação à Oração Precedente, no contexto.

Numa Oração Dependente, o Sujeito é sempre o mesmo da Oração Precedente, (em relação ao contexto). A forma do Verbo depende do aparecimento ou não de uma locução substantiva objetiva, colocada em imediata posição precedente à ela. O mesmo acontece onde o radical verbal começa com uma consoante ou uma vogal.

A combinação destas possibilidades é demonstrada no Quadro VII.

	+ Objeto	- Objeto
Vogal	r-	∅
Consoante	∅	i-

QUADRO VII

Quando o Objeto está presente o radical verbal começa com uma vogal, o radical é prefixado por r-. Quando o Objeto é terceira pessoa e não aparece, o radical verbal não é prefixado.

3.4.1 A Oração Dependente Bitransitiva Seqüencial com Objeto Explícito

Pauro oo awĩ kō reraa yaa pupe
Paulo foi eles pl para-levar canoa em
"Paulo foi para levá-los de canoa."

3.4.2 A Oração Dependente Transitiva Seqüencial com Objeto Explícito

ajawire aẽ akyky resa
depois-daquilo eu-parti macaco olhar para
" Depois daquilo eu parti para olhar o macaco."

3.4.3 A Oração Dependente Bitransitiva Seqüencial com Objeto Implícito

pekwa esa etã pe
você-ir para-ver-casa sua(dele) para
" Vocês vão à casa dele apenas para vê-la (a casa)."

3.4.4 A Oração Dependente Transitiva Seqüencial com Objeto Implícito

mopejũ epy
como-quanto para-comprar-o
"Quanto custará para comprá-lo?"

Um verbo não recebe prefixo, quando o Objeto é explícito e o radical verbal começa com uma consoante. Mas, o radical verbal é prefixado por i-, quando o Objeto é implícito e representa a terceira pessoa.

3.4.5 A Oração Dependente Transitiva Seqüencial com Objeto Explícito

erekua po kareta mogeta
você-saber papel ler
" Você sabe ler?"

opy moka oo namu juka
ele-apanhou espingarda ele-foi pássaro matar
"Ele apanhou uma espingarda e foi matar o pássaro."

3.4.6 A Oração Dependente Transitiva Seqüencial com Objeto Implícito

manyo reme si erekua ta imogeta.
quando você-saber fut a ler
"Quando você aprenderá/saberá ler ?"

3.4.7 A Oração Bitransitiva Dependente Seqüencial com Objeto Implícito

João oeru ta moma'e ime'e
João trazer futuro coisas para vender
"João trará coisas para vender."

Outros exemplos serão adicionados futuramente. Esta explanação discorre sobre a norma ou o uso mais comum de Orações Dependentes. Existem algumas exceções.

NOTAS

1. Os termos Verbo e Locução Verbal serão assim denominados para expressar Locução Verbal. Por conseguinte, será daqui por diante a denotação de um dos dois.
2. Os termos Pronome, Nome ou Locução Substantiva serão denominados: locução substantiva. Por conseguinte, será daqui por diante a denotação de um dos três.
3. ekoj é uma forma especial do verbo -iko. Aparece para ser um indício de formas nas línguas da Família Tupi. É usado quando a locução do Eixo-Relacionador precede o Verbo.
4. É uma forma de transitividade derivada do Verbo -iko ser ou estar acrescido do prefixo comitativo ero-, dando às formas derivadas o sentido de "ter". É também empregado para significar "casa". Esta mesma forma do verbo é também empregada como verbo supérfluo, podendo ser equivalente a (do) "fazer" (auxiliar) ou (happen) "acontecer". Frequentemente aparece em perguntas com "O que aconteceu?" ou "O que faremos nós?" Páginas 13-14

oereko ta imemy mijã
ele-casa futuro dela-filha de-qualquer-maneira (jeito)
"Ele já ia casar com a filha dela."

a'e oo karemoe reme tajmigwe pira wiu oereko ome ramo
como isto há-muito-tempo-atrás mulher um-monstro casou marido para
"Foi assim há muito tempo (atras), uma mulher se casou com um monstro (para ser o marido dela)."

manyo ta po sireko tairo e'i
o-que futuro perg nós-fazer cunhado ele-disse
" "O que faremos, cunhado ?" disse ele."

manyo po oereko
o-que pergunta passado
"O que aconteceu?"

5. Estas Orações diferem de outras Orações de estado, apenas na presença de uma locução do Eixo-Relacionador indicando a comparação. Por esta razão, elas não foram analisadas como sendo um tipo isolado de Oração.

RECONHECIMENTOS

Wajapĩ é uma língua Tupi. É falada por aproximadamente 400 pessoas vivendo na parte noroeste do Território do Amapá. Tem um dialeto Wajapĩpuku. Os dados lingüísticos aqui apresentados foram coletados em Moloco Pote, uma vila localizada na parte superior do Rio Jari.

O autor tem trabalhado em pesquisas lingüísticas do campo, trabalho este levado a cabo desde 1974, sob os auspícios do Summer Institute of Linguistics e seu contrato com a Fundação Nacional do Índio.

Esta pesquisa é o resultado de um seminário de lingüística das línguas Tupi. O mesmo foi realizado em Belém, Estado do Pará de fevereiro a abril de 1977. Foi diretor do mesmo o Dr. Carl Harrison. Agradeço a Eunice Burgess por sua ajuda na análise e apresentação do material lingüístico. Meus agradecimentos também a Cheryl Jensen por seu estudo em Periferia e Interrogativos em Wajapĩ. Agradeço à minha esposa Robbie por ter datilografado o manuscrito original.